

**UNA RUTA DE VIAJE: ACTOS CREATIVOS DESDE EL CUERPO
YO, TÚ Y NOSOTROS(A)**

**UMA ROTA DE VIAGEM: ATOS CRIATIVOS DO CORPO
EU, VOCÊ E NÓS**

**A TRAVEL ROUTE: CREATIVE ACTS FROM THE BODY
I, YOU AND US (WE)**

Carolina Jabonero Beltrán

Licenciada en Educación Física por la Universidad Pedagógica Nacional.
Docente líder Fundación Educativa Visión Pedagógica FEDVIP.
Laboratorio Experimental en Cuerpo, Pedagogía y Comunicación.
fedvip06@gmail.com / carolinnajabel@gmail.com

Johanna Rodríguez Sandoval

Licenciada en Educación Física Universidad Pedagógica Nacional.
Docente líder Fundación Educativa Visión Pedagógica FEDVIP.
Laboratorio Experimental en Cuerpo, Pedagogía y Comunicación.
fedvip06@gmail.com / johannaluna00@gmail.com

RESUMEN

"Somos educadoras, somos comunicadoras, somos experiencia corpórea"

Sentir, pensar y actuar para una transformación requiere de seducción y apasionamiento permanente por lo que nosotras hacemos; el preguntarse, permite construir nuevos rumbos que se van tejiendo entre diálogos reflexivos que permiten activar una revolución en el pensamiento y una evolución en el actuar, es por ello que se pretende indagar la relación de cuerpo con la *pedagogía y la comunicación* dialogando con la *experiencia y la experimentación* entre los campo de la educación física y la comunicación-educación, a la luz de las experiencias que se gestan en el escenario de la vida.

Estos diálogos se caracteriza por la *acción colectiva*, que entretujan discursos que subjetividades, para la movilización y re-significación de las *transformaciones* de los sujetos desde lo colectivo, lo público y lo ciudadano, emergiendo con fuerza el *sujeto político*, participativo y subversivo que atraviesen y desbordan a los territorios corpóreos.

El campo de la Educación Física se asume desde una educación corporal, esto implica la re- significación del cuerpo, es pensar al propio ser humano en su existir y habitar el mundo. Por consiguiente reconocer sujetos es reconocer cuerpos, es compartir experiencias, es entablar relaciones entre cuerpos que dialogan con sentidos y significados. El pensar una educación corporal es reflexionar fundamentalmente en el papel del cuerpo, la vida, la experiencia y la educación, puesto que se toma la educación física como experiencia corporal que dialoga en la complejidad del ser humano que se hacen cuerpo en la propia existencia. La experiencia corporal acciona la singularidad y particularidad de los sujetos sociales y culturales que se visibilizan y movilizan entra las diversas manifestaciones corpóreas.

Así que diálogo que se entabla con el campo de comunicación-educación asumido este como el escenario de mediaciones donde ocurre el enlace entre el yo, tú y nosotros(a) para la movilización de actuaciones políticas construidas desde la interdisciplinariedad, entre subjetividades y entre cuerpos.

Por lo tanto ir tras la huella de la construcción de una ruta de viaje a partir de observar la propia experiencia es comprender los actos creativos desde nuestros propios cuerpos, puesto que la búsqueda se emprende en encadenar los saberes propios, de conocer lo que se esconde detrás de la información y las vivencias, lo que se descubre en las prácticas cotidianas para la apropiación y empoderamiento de un saber.

Por tal razón la Fundación Educativa Visión Pedagógica FEDVIP realiza la apuesta a la construcción del Laboratorio Experimental como un grupo de estudio que involucra la experiencia y experimentación centrada en tejer la relación de cuerpo con la pedagogía y la comunicación; puesto que como educadoras físicas nos pensamos y accionamos desde perspectivas distintas que nos llevan a interlocutar con nuevas relaciones que abren diálogos con otros campos.

Defendemos discursos que apunten al sentido de una vida reflexiva, crítica y subversiva por lo tanto los educadores físicos somos trabajadores del discurso corpóreo, cargado de experiencias, creaciones, destrucciones y reflexiones que nos hace sentir, pensar y actuar corporalmente en y para el mundo.

PALABRAS CLAVES: Cuerpo, experiencia, pedagogía, comunicación y experimentación.

RESUMO

"Somos educadores, somos comunicadores, estamos experiência corporal"

Sentir, pensar e agir para uma transformação precisa de sedução e apaixonamento permanente pelo que fazemos. Perguntar pode construir novos caminhos que são tecidos entre os diálogos reflexivos que permitem ativar uma revolução no pensamento e uma evolução no ato, e é por isso que se pretende pesquisar a relação da pedagogia corporal e a comunicação no diálogo com experiência e experimentação entre o campo da educação física e a comunicação em educação, à luz das experiências que estão em desenvolvimento na fase da vida.

Esses diálogos são caracterizados pela ação coletiva, que são discursos de subjetividades entrelaçadas, de mobilização e de re-significação da transformação do sujeito do coletivo, público e cidadão, emergendo fortemente o sujeito político, participativa e subversiva que vão além dos territórios corporais.

O campo da Educação Física é assumido a partir de uma educação do corpo, isso envolve resignificação do corpo, é pensar o próprio ser humano em sua existência e viver no mundo. Portanto reconhecer indivíduos é reconhecer corpos, para compartilhar experiências, é se engajar em diálogo e relações intercorpóreas entre sentidos e significados. Para pensar a educação do corpo é fundamentalmente refletir sobre o papel do corpo, vida, experiência e educação, uma vez que a educação física é uma experiência corporal que fala com a complexidade do ser humano em existência corporalizada. Experiência corporal que leva para a singularidade e a particularidade dos assuntos sociais e culturais que se tornam visíveis e mobilizam entre as diferentes manifestações corporais.

Assim, o diálogo que se estabelece com o campo da comunicação-educação é o cenário para mediações, onde acontece a ligação entre o eu, você e nós para mobilizar ações políticas construídas a partir da interdisciplinaridade, entre subjetividades e intercorporeidades.

Portanto, ir por trás do rastro da construção de uma rota de viagem para dar à luz, para observar a experiência é entender o ato criativo de nossos próprios corpos, uma vez que a pesquisa é realizada em seqüência do próprio conhecimento, de saber o que se esconde por trás da informação e experiências, que são encontradas nas práticas cotidianas de apropriação e capacitação de conhecimento.

Por esta razão, a Fundação Educacional Visão Pedagógica FEDVIP aposta pela construção do Laboratório Experimental como grupo de estudo que envolve a experiência e a experimentação focada no relacionamento do corpo e voltada para a educação e

comunicação; porque pensamos como educadores físicos e nos ativamos a partir de diferentes perspectivas que levam ao diálogo com novas relações que se abrem para outros campos.

Defendemos discursos que apontam para a direção de uma vida reflexiva, crítica e subversiva, portanto os educadores físicos somos trabalhadores do discurso corpóreo, cheios de experiências, criações, destruições e reflexões que nos fazem sentir, pensar e agir corporeamente em e para o mundo.

PALAVRAS-CHAVE: corpo, experiência, educação, comunicação e experimentação

ABSTRACT

“We are educators, communicators and we are with corporeity experience”

Feel, think and act for a transformation requires seduction and permanent passion for what we do; ask yourself, allows you to build new directions that are weaving between reflective dialogues that enable a revolution in thought and an evolution in the Act, so that is intended to investigate the body related to pedagogy and communication dialogue with the experience and experimentation between the field of physical education and the communication -education , in the light of the experiences that are conceived on the stage of life.

These dialogues are characterized by collective action, which interweave speeches with subjectivities, for the purpose of mobilization and resignification of the transformations of the subjects from the collective, to what is for the public and for the citizen, emerging with force by political subject, participatory and subversive political subject crossing and overflowing corporeal territories.

The field of physical education is assumed from an education body, this implies the re-significance of the body, or what it is to think of the human being in its existing and inhabiting the world. Therefore to recognize subjects is to recognize bodies, it is to share experiences, is building relationships between bodies that dialogue with senses and meanings. The thought of q corporal education is fundamentally to reflect on the role of the body, life, experience and education, since then you can take physical education as a bodily experience that communicates the complexity of human beings making the body in the very existence. Bodily experience powers the uniqueness and peculiarity of the social and cultural subjects that will make visible and mobilize enters the different corporeal manifestations.

So dialogue that is engages with the field of communication-education assumed this as the stage of mediation were the link between you, I, us occurs for the mobilization of political actions built from inter disciplinary, between subjectivity and bodies.

So go after the footprint of the construction of a route from observing the experience is to understand creative from our own bodies acts, since the search is undertaken in stringing knowledge themselves, know what is hidden behind the information and experiences, which is found in everyday practices for the appropriation and knowledge empowerment.

For this reason the FEDVIP pedagogical Vision Educational Foundation performs the bet to the construction of the Experimental laboratory as a study group that involves experience and experimentation focused on knitting the body related to pedagogy and communication; as physical educators we think and act from different perspectives that lead us to new relationships that open dialogues with other fields.

We defend speeches pointing to the sense of a life reflective, critical and subversive therefore physical educators are workers of the corporeal, full of reflections, experiences, creations and destructions discourse that makes us feel, think and act corporately in and for the world.

KEYWORDS: body, experience, education, communication and experimentation.

REFERENCIAS

1. Aparici, R. (2010). *Educomunicación: Más allá del 2.0*. Barcelona : Gedisa.
2. Barbero, J. M. (2002). La educación desde la comunicación. *EduTEKA*, 1. Obtenido de www.eduteka.org
3. Cabra , N., & Escobar, M. (2014). *El cuerpo en Colombia, estado del arte cuerpo y subjetividad*. Bogotá .
4. Cajiao Restrepo , F. (2001). *La piel del alma: Cuerpo, educación y cultura*. Bogotá, D.C.: Cooperativa Editorial Magisterio.
5. Casallas, E. M. (2009). *Los aporte de Freire a la educación desde la comunicación*. Obtenido de <http://edu-fisica.com/>
6. Jabonero Beltran , C., & Rodríguez Sandoval , J. (2014). *Re-evolución en movimiento, pensando nuestro cuerpos entre dialogos pedagógicos* . Obtenido de Fundación Educativa Visión Pedagógica FEDVIP: <http://fedvip06.blogspot.com/p/comunicacion-educacion.html>
7. Le Breton , D. (Vol. 11, nº. 2: 35-42 de 2000). *El cuerpo y la Educación*. Obtenido de Revista Complutense de Educación: <http://revistas.ucm.es/index.php/RCED/article/viewFile/RCED0000220035A/16969> Mora, A. I. (2014). *Comunicación educación un campo de resistencia*. Bogotá: Pro-offset editorial S.A.
8. Villamil Pineda, M. Á. (2005). Fenomenología del cuerpo humano. *Cuadernos de filosofía latinoamericana*, Vol. 26, N° 92.
9. Zambrano Leal, A. (2007). *Formación, experiencia y saber*. Bogotá: Cooperativa Editorial Magisterio.